

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NO CONTEXTO DOS CAPS

Maria da Graça Pedrazzi MARTINI*

RESUMO: Este trabalho descreve a prática das rodas de TCI nos CAPSs de Londrina, Pr. Elas acontecem semanalmente desde 2002. No CAPS-ad participam usuários advindos de todos os bairros da cidade. No CAPS III são usuários e familiares do cuidado intensivo, semi-intensivo e não intensivo, pessoas que aguardam o horário da consulta no pronto atendimento e ambulatório de saúde mental que atende Londrina e região. Os objetivos são relatar a experiência da TCI nos CAPSs sob a ótica do intervisor, tanto no campo aonde acontecem as rodas, quanto nos encontros mensais, e apresentar os depoimentos e temas mais frequentes no ano de 2010 e 2011. Vamos apresentar dados das anotações contidas no diário da supervisão de campo, das fichas de registro das rodas de TCI, dos relatórios anuais e do questionário respondido espontaneamente por pessoas ligadas TCI nos CAPSs. A TCI é utilizada na saúde mental como um instrumento de intervenção psicossocial. Além de ser um espaço de acolhimento, escuta e vínculo, fortalece a estratégia de Redução de Danos e proporciona uma ação articuladora na rede de serviços para agilização dos encaminhamentos e atendimentos. As rodas de TCI representam uma importante estratégia na qual podemos trabalhar

* Pedagoga, Psicopedagoga Clínica e Institucional. Coordenadora e Intervisora do Polo Formador em Terapia Comunitária da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina – PR – Brasil. 86026440 – gracia.martini@sercomtel.com.br.

tanto o nível individual do participante como o nível familiar, profissional, comunitário, cultural e político. Sua prática freqüente promove a redução de danos, bem como o fortalecimento das ações preventivas resultando em vínculos interpessoais e comunitários mais saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento. Vínculo. Redução de danos.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência é fruto do trabalho de intervenção do Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa (TCI) que acompanha as rodas nos Centros de Atenção Psicossocial de Londrina – PR.

As rodas de TCI foram introduzidas CAPS infantil, CAPS AD e CAPS III desde 2002. No CAPS infantil elas deixaram de acontecer em 2005 por falta de terapeutas comunitários. Nos CAPS AD e CAPS III, a TCI se consolidou como estratégia indispensável para o resgate dos vínculos de amizade, vínculos familiares, profissionais e sociais. Esta metodologia é um recurso complementar ao tratamento dos usuários, bem como facilitadora da reinserção social do usuário.

OBJETIVOS

Relatar a experiência da TCI nos CAPSs sob a ótica do intervisor; Apresentar os temas mais freqüentes no ano de 2010 e 2011 e depoimentos sobre a importância da TCI nos CAPSs.

METODOLOGIA

Vamos apresentar dados retirados do diário da supervisão de campo, das fichas de registro das rodas de TCI, dos relatórios trimestrais e anuais da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina e

do questionário respondido espontaneamente por pessoas ligadas TCI nos CAPS.

Utilizamos classificação da ficha oficial de registro das rodas de TCI para tabular os temas mais frequentes nos CAPS. Seguem os temas que mais apareceram nas rodas.

1. **Estresse** (Angústia, medo, ansiedade, insônia, nervosismo, mágoa, tristeza, solidão, saudade, raiva, vingança, desânimo, encosto, desprezo, dores em geral).
2. **Conflitos Familiares** (Marido e mulher, separação, pais, filhos, irmãos, avós, netos, traição, ciúmes...).
3. **Violência Exploração sexual/ Pedofilia** (gângues, sexual, assalto, homicídio, intrafamiliar contra mulher/homem, criança, adolescente, idoso, policial)
4. **Dependências: Drogas** (Tráfico, prisão, furto, dependências de remédios, agressões em contexto intrafamiliar e comunitário), **Alcoolismo, Tabaco, Outros.**
5. **Depressão** (perda de Pai, mãe, esposo(a), companheiro(a), filho(a), vizinho(a), parentes, animal de estimação, insucesso)
6. **Trabalho** (Desemprego, falta de reconhecimento, insatisfação, insegurança, agressão física/verbal e moral, dificuldades financeiras, endividamento...)
7. **Abandono, Discriminação, Rejeição** (Adoção, poder público, esposo(a), filho(a), companheiro(a), amigo(a), irmão, irmã, auto rejeição, parente, colega de trabalho, por questões de cor, raça, gênero, doença).
8. **Problemas Mentais e Neurológicos** (Epilepsia, autismo, psicose).

9. **Outros: Superações, comemorações e motivações positivas.**

DESENVOLVIMENTO

A TCI nos CAPS acontece desde 2002. Na visão dos gestores ela é uma importante estratégia de prevenção de doenças e promoção de saúde mental para a população. Tanto terapeutas comunitários dos CAPSs quanto gestores afirmam que a participação da família nas rodas de TCI é fundamental para o tratamento do usuário, pois proporciona um espaço de promoção de saúde, de troca de experiência com outros familiares e de fortalecimento dos vínculos.

TCI é hoje em Londrina uma estratégia de promoção de saúde e de prevenção de recaídas no uso de álcool e outras drogas. Oportuniza ainda a efetivação de ações que proporcionam: a diminuição do uso de medicação, redução de álcool e outras drogas proporcionando a redução de danos. Para os gestores a participação da comunidade nas rodas é muito importante. Em ambos os serviços a TCI acontece dentro dos CAPSs. O espaço é aberto para que venham pessoas da comunidade.

Londrina possui mais 35 grupos de TCI oferecidos pela Atenção Básica o que facilita a participação da comunidade local e garante um espaço de conscientização da população, sobre as questões ligadas à saúde mental.

A TCI tem se tornado um espaço de interconexão das diversas redes de autoajuda como AA, Alanon, Cristma (em Londrina, PR), Amor Exigente, pastorais das diversas igrejas, etc. Que funcionam como rede de apoio. São recursos importantes que precisam ser reconhecidos e valorizados em todo o programa de prevenção, reinserção e encaminhamento para a rede social. (ANDRADE et al., 2008).

Terapeutas comunitários e gestores afirmam ainda que a TCI tem contribuído para a Redução de Danos no usuário, pois oferece espaço de reflexão, troca de experiências, e mudança de postura

diante dos desafios da vida. Isso acarreta em menos medicação e menos ingestão de álcool ou outras drogas. Afirmam também que a TCI está consolidada em ambos os CAPSs fazendo parte do cronograma anual das atividades, conta com a adesão de novos terapeutas no curso de formação em terapia comunitária e possui apoio da equipe de trabalho e gestores.

As perguntas do questionário (anexo) foram alavancas de reflexões para os terapeutas comunitários, usuários e gestores, abrindo novas perspectivas e possibilidades para ampliação do trabalho da TCI nos Caps. Ela tem possibilitado: antecipar as recaídas; Fortalecer a rede de proteção e apoio; contribuir para a adesão e permanência ao tratamento oferecido pelos CAPSs; reduzir danos em suas dimensões afetiva, social e física.

ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DAS DIFICULDADES PROPOSTAS NAS RODAS DE TCI NOS CAPS

1. Buscar ajuda profissional e ações de cidadania (serviços públicos)
2. Participar da terapia comunitária
3. Buscar ajuda religiosa ou espiritual
4. Fortalecimento pessoal: capacidade de apropriar-se do seu “poder agir”
5. Cuidar e se relacionar melhor com a família
6. (Buscar redes solidárias (amigos, vizinhos, associações, grupos de auto-ajuda)
7. AutoCuidado – busca de recursos da cultura

REFLEXÕES SOBRE AS SUGESTÕES DE SUPERAÇÃO DO PROBLEMA:

As estratégias de superação do problema relatadas nas rodas de TCI nos mostram que o usuário tem buscado ajuda profissional freqüentando os CAPSs e outros serviços públicos quando necessário, bem como participando da Terapia Comunitária como recurso apoiador para dar continuidade em seu tratamento. A participação nas rodas nos dois CAPSs é espontânea. Os participantes afirmam que a TCI os ajuda a apropriar-se do seu EU para poder agir com mais segurança. As demais estratégias de superação também demonstram que o usuário ainda precisa se relacionar melhor com a família e a TCI pode ser uma estratégia de apoio e mediação para a superação dessa dificuldade.

Sugerimos aos terapeutas em Intervisão continuada ou em supervisão de campo, que reforçassem o incentivo aos usuários/as para buscarem redes solidárias de apoio como: amigos, vizinhos, associações, grupos de autoajuda, buscar suporte espiritual, aumentar o autocuidado e autopreservação, participação na “rede da cidadania” (programa da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Londrina que movimenta os recursos da cultura como: música, dança, teatro, copeira, arte, esporte, etc), além do Atendimento do CAPS.

QUESTÕES QUE PODEM PERMEAR O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PSICOSSOCIAIS E PEDAGÓGICAS PARA O ATENDIMENTO AO USUÁRIO DOS CAPS PARTICIPANTE DAS RODAS DE TCI

- A TCI tem sido um espaço de inclusão?
- Quais reflexões estão sendo promovidas para motivar o usuário em idade produtiva a voltar ao mercado de trabalho?
- Quais secretarias ou serviços podem ser acionados para que estes adultos diminuam seu estresse e voltem a ter confiança em si mesmo para conseguirem fazer uso funcional da substância da qual é ainda dependente?

- Qual estratégia poderá ser usada para aumentar a participação da família e da comunidade das rodas de TCI no CAPS?

CAPS AD

No CAPS AD participam usuários advindos de todos os bairros da cidade. Temos quatro terapeutas formados: Um psicólogo, uma assistente social, uma auxiliar de enfermagem e uma instrutora de oficina.

O CAPS AD desenvolve rodas de TCI desde 2002 com interrupções de pouca duração em função da estruturação do serviço. As rodas acontecem semanalmente num clima de muita descontração. De tempos em tempos aparecem usuários que tocam instrumentos musicais e a roda fica muito animada. A participação da comunidade e de familiares não é freqüente.

A TCI no CAPS concentrou seus esforços na busca de solução participativa e responsabilidade social. Atualmente as assembléias têm participação ativa destes atores sociais que protagonizam decisões importantes para o avanço das estratégias oferecidas pelo serviço. A TCI é ainda, aliada das atividades grupais do CAPS AD, trabalhando o fortalecimento da autoestima dos participantes, contribuindo para a “superação do estigma dos dependentes em tratamento que são vistos como pessoas fracas de caráter ou delinqüentes, contribuindo para que a comunidade assimile esta problemática como uma questão de saúde.” (BRASIL, 2006).

RESULTADOS DO CAPS AD

- Rodas de 2010 a maio de 2011: 77
- Total de Participações: **1326**
- Sexo Masculino: **950**
- Sexo Feminino: **376**

TEMAS ESCOLHIDOS NAS RODAS DE TCI

- Estresse: **49%**
- Dependências: **16%**
- Conflitos Familiares: **9%**
- Depressão: **8%**
- Outros: **8%**
- Trabalho: **5%**
- Abandono Discriminação: **5%**

REFLEXÕES COMPARTILHADAS EM INTERVISÃO

O tema mais votado foi o **Estresse** (Angústia, medo, ansiedade, insônia, nervosismo, mágoa, tristeza, solidão, saudade, raiva, vingança, desânimo, desprezo, dores em geral). Em segundo lugar vêm as **dependências químicas**.

Considerando que, todo dependente químico é antes de tudo um dependente afetivo, podemos afirmar que os sentimentos mal resolvidos geram um alto índice de estresse? Poderíamos ainda refletir, baseados nos dados acima que os sentimentos dos participantes estão correlacionados às relações de afeto, de trabalho e a falta de rede de apoio além CAPS? Então:

1. Quais estratégias podem ser pensadas, junto com a equipe do CAPS AD e a rede de serviço, para diminuir o estresse do usuário e assim, obter maior índice de superação e resultados positivos em seu tratamento?
2. Quais serviços da rede social podem ser articulados para diminuir o estresse do usuário?
3. As questões ligadas ao estresse do usuário que foram levantadas na TCI, estão sendo pensadas e articuladas com a equipe do CAPS e a rede de serviços rumo a superação?

4. Com estes índices levantados nas rodas de TCI estamos dando visibilidade ao sofrimento do usuário. Então, quais outros sistemas (família, escola, comunidade, saúde, assistência social, etc) estamos incluindo em nossas articulações para elaborar um plano de atendimento que possa efetivamente contribuir na diminuição ou superação do sofrimento e da dependência do usuário?
5. Poderemos trabalhar com a hipótese de que um plano de atendimento voltado para a superação da dependência afetiva contribuiria para a diminuição, uso funcional ou abstinência do consumo de algumas medicações e do uso de álcool e/ou drogas?

DEPOIMENTOS DOS PARTICIPANTES DAS RODAS NO CAPS AD

- João, 42 anos: “O grupo de TC resgatou o respeito de um para com o outro”.
- Vagner, 58 anos: “A TC me ajudou a superar situações quando eu mais precisei de apoio”.
- Paula, 23 anos: “Gosto da TC, pois é o único lugar que se entra triste, chora bastante, e sai feliz. Aqui se ri muito”.
- Dagmar, 44 anos: “Eu abro mão de tudo na segunda-feira de manhã para vir na TC..”
- Valter, 56 anos: “Depois que comecei a falar nesta roda de TC, me sinto muito mais leve e curado.”
- Dario, 32 anos: “Agora eu penso assim: Hoje eu não vou beber porque tenho que ir para a TC amanhã”.
- José, 58 anos: “Eu estou contente, a minha família está contente, por eu estar aqui na TC”.

Lúcia, 28 anos: “Que legal! Não é que essa tal de TC me deixou mais pra cima!”

João, 51 anos: “**Este grupo é a inspiração de várias bocas, fazendo a gente respirar e voltar a ser a gente mesmo**”.

CAPS III

Participam das rodas no CAPS III usuários e familiares do cuidado intensivo, semi-intensivo e não intensivo, pacientes que aguardam o horário da consulta no pronto atendimento e ambulatório de saúde mental que atende Londrina e região. Eles são convidados para participarem das rodas de TCI enquanto aguardam na sala de espera do ambulatório e do pronto atendimento, corredores e salas de atividades. Aos poucos vão chegando e adentrando a sala.

Segundo a coordenação o maior desafio da TCI no CAPS III foi à resistência e o preconceito de alguns profissionais. Aos poucos estão conferindo a eficácia da TCI e estes profissionais têm se colocado como parceiros nos encaminhamentos para as rodas.

No Caps III a participação da família é mais frequente, pois a usuário quase sempre, vai acompanhado por algum familiar.

Estas rodas são as mais antigas de Londrina. Funcionam regularmente desde 2002. São terapeutas comunitárias no CAPS III: uma assistente social, uma psicóloga, uma farmacêutica e uma auxiliar de enfermagem.

Por vários anos o tema luto/perda foi trabalhado regularmente. Atualmente permeiam nas rodas outros temas conforme os dados abaixo.

RESULTADOS NO CAPS III

- Rodas de 2010 a julho de 2011: **79**
- Total de Participações: **1415**

- Sexo Masculino: **408**
- Sexo Feminino: **1007**

TEMAS ESCOLHIDOS NAS RODAS DE TCI

- Estresse: **33%**
- Depressão: **23%**
- Conflitos Familiares: **16%**
- Abandono Discriminação: **8%**
- Outros: **6%**
- Trabalho: **5%**
- Violência Exploração Sexual : **4%**
- Dependências: **3%**
- Problemas mentais neurológicos: **2%**

Os participantes chegam, entram e ficam na roda. Falam de suas angústias, suas dificuldades cotidianas e participam ativamente das etapas da TCI. Esta é alegre, descontraída e atinge muita profundidade nas reflexões. Alguns participantes adoram cantar músicas infantis e de músicas populares. Então o que não falta é animação.

Alguns pacientes após a consulta com o psiquiatra, são encaminhados para participar somente das rodas sem fazerem uso de medicação ou freqüentar outra atividade no CAPS (Ver depoimento de Safira).

DEPOIMENTOS DE PARTICIPANTES DA RODAS NO CAPS III

Rubens, 58 anos: “Faço tratamento há muito tempo, agora entendo que tenho que tomar os remédios. Busco fortalecimento na fé e na TC!”

- Lucas, 39 anos: “Participar da TC ajudou a melhorar a minha saúde e o meu modo de encarar as situações”.
- Olga, 47 anos: “Vir para a TC é uma forma de ajudar a superar meus traumas”.
- Edno: 23 anos: “Como é bom participar da TC! Vendo o problema dos outros percebo o que eu posso melhorar em mim”.
- Maria, 70 anos: “Aqui na TC, um fala, outro fala, e eu crio condições de ir a luta”.
- Milton, 34 anos: “Sempre saio da TC com mais força”.
- Marta, 70 anos: “Um jeito de enfrentar as coisas da vida é vir para roda de terapia.”
- Diva, 38 anos: “Se eu não viesse aqui participar da TC eu já tinha morrido”.
- Heitor, 55 anos: “Depois que comecei a participar da TC, percebi que tenho condições de ser feliz sem gastar dinheiro”.
- Paula 28 anos: “A TC me ajudou muito, estou voltando a trabalhar”.
- Orides, 52 anos: “Depois que comecei a frequentar a TC, compreendo melhor o meu problema”.
- Safira, 42 anos: “**Em três meses eu melhorei muito só participando da TC**”.
- Ana Emilia:
(Coordenadora do caps III) “As expectativas sempre foram superadas pelos resultados da TC no CAPS. Sempre houve grande procura e frequência nas rodas, com muita satisfação do público participante.”

CONCLUSÃO

A TCI é utilizada na saúde mental como um instrumento de intervenção psicossocial. Ela pode contribuir efetivamente no tratamento dos dependentes químicos como recurso mobilizador da rede social de apoio ao usuário, contribuindo para a melhoria da qualidade das suas relações afetivas e sociais junto aos diferentes grupos a que pertence. A TCI é uma importante estratégia na qual podemos trabalhar tanto o nível individual do participante como o nível familiar, profissional, comunitário, cultural e político. Sua prática freqüente promove a redução de danos, ampliando as possibilidades de prazer pela vida, sem que o uso de drogas seja necessário, bem como o fortalece as ações preventivas resultando em vínculos familiares e comunitários mais saudáveis.

THOUGHTS ON INTEGRATIVE COMMUNITY THERAPY RELATED TO THE CAPS'S

ABSTRACT: *This paper describes the Integrative Community Therapy (TCI) circles' practices in Londrina/PR's CAPSs, happening weekly since 2002. In there people all over the town participate. In CAPS-III there are patients and parents under intensive, demi-intensive and non-intensive care, people who wait for the scheduling of the consultation for mental health issues. The goals are: report the TCI experience in the CAPSs under the view of the intervisor, as where the circles happen, as in the monthly meetings, as well as present the more frequent themes and testimonials between 2010 and 2011. We'll show data from jottings in the field supervision journal, from the registry cards in TCI circles, from annual reports and from the spontaneously-answered survey given to people related to TCI in the CAPSs. TCI us used on mental health as a psycho-social intervention tool. In addition to be a place for support, listening and bonding, it strengthens the Damage Reduction strategies and generates some articulatory*

action in the services network to speed things up. The TCI circles are an important strategy to work on the individual level as well as family, professional, communal, cultural and political level. Its constant practice leads to damage reduction, in addition to a considerable strengthening of the preventive actions, resulting in healthier interpersonal and communal bonds.

KEYWORDS: *Supporting. Bonding. Damage Reduction.*

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. O. de et al. **O SUS e a terapia comunitária.** Fortaleza: [s.n], 2008.

BRASIL. **A prevenção do uso de drogas e a terapia comunitária.** Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, 2006. Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/biblioteca/documentos/Publicacoes/327616.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

Algumas perguntas foram adaptadas para cada categoria, gestor, funcionário, terapeuta comunitário, mas a intenção da questão se manteve.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
ESTADO DO PARANÁ
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE



TERAPIA COMUNITARIA NA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE
PÓLO FORMADOR LONDRINA – PR

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: INTEGRANDO
SABERES, AMPLIANDO REDES SOLIDÁRIAS.

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA TCI NOS CAPS

Município: _____ Estado: _____
Função/ cargo que ocupa: _____ Tempo na função: _____
Caps: _____ Horário da TCI: _____ Dia da semana: _____

1. Terapeuta comunitário () SIM () NÃO
2. Já participou de alguma Roda de TCI? () SIM () NÃO Por que?
3. Realiza TCI? _____ quanto tempo? _____
4. Quanto tempo a TCI acontece no Caps? _____
5. Qual é o perfil dos participantes: (sexo, idade, tipo de doença ou dependência) A família do usuário também participa das rodas de TCI? () SIM () NÃO Por que?
6. Qual a importância da participação da família nas rodas de TCI para o tratamento do usuário?
7. A comunidade participa das rodas de TCI? () SIM () NÃO Por que? Qual a importância da participação da comunidade nas rodas de TCI para o tratamento do usuário?

QUANTO À IMPLANTAÇÃO DA TCI NO CAPS:

8. Não sua opinião, qual é a importância da implantação da TCI no Caps?
9. Quais as estratégias que foram utilizadas para implantar a TCI nos Caps?
10. Quais eram suas expectativas em relação à implantação da TCI no Caps e quais dessas foram atendidas?
11. Quais os avanços desde a implantação da TCI no Caps?
12. Quais os desafios que ainda persistem?
13. Quais Parcerias e Articulações na rede, além do CAPS, são realizadas através da TCI?

RESULTADOS:

14. Quais as mudanças foram percebidas nos usuários após a implantação da TCI no Caps?

15. Houve alguma mudança no olhar da equipe de trabalho em relação ao usuário após sua participação na TCI? Como e por que?
16. A TCI tem contribuído para o crescimento do usuário do Caps? Como?
17. De alguma forma a TCI tem contribuído para o crescimento pessoal e profissional dos profissionais do Caps? Como?
18. Quais resultados relevantes das rodas de TCI no Caps você destacaria?
19. O que os participantes tem aprendido e crescido com a TCI no Caps?
20. Comente sobre as “recaídas do usuário”(seja na droga, álcool, sentimentos e atitudes limitantes etc) e os benefícios da TCI neste contexto:
21. A TCI tem contribuído para a Redução der Danos no usuário? Como e quais danos?
22. O que você tem aprendido sobre você com a TCI no Caps?
23. Quais as perspectivas de continuidade da TCI no Caps? Por que?
24. Você indicaria a TCI para outros Caps que ainda não implantaram a TCI? Por que?
25. Destaque dois depoimentos de participantes das rodas, ou de colegas de equipe, familiares etc, sobre os benefícios da TCI que lhe chamaram a atenção. (identifique o depoimento com data, primeiro nome, idade e se é usuário, familiar, membro da equipe etc.)
26. Anexar – músicas, poesias, artigos, desenhos, produzidos pelos participantes das rodas de TCI.